



Luta Sindical Diária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres

Edição: Val Gomes – Diagramação: Vanderlei Tavares / Fotografia: Jaélio Santana



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

11 DE DEZEMBRO DE 2018 - Nº 635

ACESSE E COMPARTILHE

[f/MiguelTorresFS](#)



CENTRAIS PROTESTAM EM SÃO PAULO CONTRA A EXTINÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO



Miguel Torres



Juruna



A diretora Leninha e os demais diretores do Sindicato e equipes tiveram expressiva participação na organização do protesto



Arakém



O teatro foi destaque no protesto das centrais sindicais em São Paulo, em frente à Superintendência Regional do Trabalho, nesta terça, 11 de dezembro de 2018, contra a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tendo como base o desenho "Regresso de um proprietário", do francês Jean Baptiste Debret, os manifestantes fizeram uma analogia de "escravidão" ao cenário atual de ataques aos direitos da classe trabalhadora, criticando a reforma trabalhista, a proposta da reforma da Previdência, que acaba com as aposentadorias, e a recente declaração do presidente eleito de que "é horrível ser patrão no Brasil".

Para o presidente da Força Sindical, Miguel Torres, também presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de

São Paulo e Mogi das Cruzes, quem quer o fim do Ministério do Trabalho são os que não querem este órgão fiscalizando as condições de trabalho nem agindo do lado do movimento sindical e da classe trabalhadora pelos direitos, pelo emprego de qualidade para todos e por melhores condições de trabalho.

"Este protesto visa alcançar toda a sociedade brasileira e nos prepara para as lutas de 2019", explica Miguel Torres.

Para João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical, o Ministério do Trabalho é importante na fiscalização e nas relações entre capital e trabalho. "As demandas dialogadas de forma democrática, com importante atuação deste Ministério, contribuíram significativamente para o avanço das relações de trabalho".

EXIGIMOS JUSTIÇA!

Força Sindical e CUT enviaram carta ao ministro Raul Jungmann (Segurança Pública) solicitando audiência para discutir o caso do assassinato de Sem Terra na Paraíba e buscar medidas que garantam a defesa do Estado Democrático de Direito, a segurança, o direito à vida, à organização e os direitos políticos e sociais de todos. “É um fato de gravíssima relevância, especialmente num momento em que forças políticas intentam acirrar os ânimos e incentivar a violência contra ativistas e lideranças dos movimentos sociais”, dizem Miguel Torres, presidente da Força Sindical, e Vagner Freitas, presidente da CUT.

Confira:



**EXMO. SR.
RAUL JUNGMANN
MD. MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRASÍLIA – DF**

Senhor Ministro:

O assassinato, com características de execução, por pistoleiros encapuzados, dos militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, José Bernardo da Silva e Rodrigo Celestino, ocorrido dia 8/12/18, no acampamento Dom José Maria Pires, na cidade de Alhandra, na Região Metropolitana de João Pessoa/PB, é um fato de gravíssima relevância, especialmente num momento em que forças políticas intentam acirrar os ânimos e incentivar a violência contra ativistas e lideranças dos movimentos sociais.

Consideramos que o governo federal, deve tomar as medidas cabíveis para garantir a segurança, o direito à vida, à organização e os direitos políticos e sociais de todos. Nesse sentido, as centrais sindicais vêm solicitar uma audiência com Vossa Excelência para tratar desses temas e discutir as medidas concretas orientadas à defesa do Estado Democrático de Direito e para que haja celeridade nas investigações do crime ocorrido, de forma a se fazer justiça, com a prisão e a punição dos culpados, assassinos de trabalhadores rurais.

No aguardo de breve posicionamento de Vossa Excelência, despedimo-nos enviando nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

**Miguel Torres
Presidente da Força Sindical**

**Vagner Freitas
Presidente da CUT**

AUMENTO OU GREVE! *A LUTA FAZ A LEI*

Nas recentes mobilizações dos diretores e diretoras do Sindicato, e suas equipes, por PLR, melhorias nas condições de trabalho, avanços nos benefícios e sindicalização, a categoria também é informada sobre o andamento da campanha salarial, o reajuste conquistado (com aumento real, abono e manutenção das conquistas das Convenções Coletivas) e os grupos patronais que já fecharam acordos. Onde não houver acordo, é greve neles!



**KURZ DO BRASIL
Equipe Maloca**



CURTI
Equipe Sales
- greve contra atrasos de salários, férias e FGTS



**NAKAHARA
Equipe Sales**

**SÃO JOÃO
Teco e equipe Sales**



AUMENTO OU GREVE!

SUBRA DO BRASIL
Equipe Maloca



AEPH do BRASIL
Equipe José Luiz



LL
Mixirica e equipe



SOCIEDADE ALFA
Equipe Maloca



SPOT JAGUARÁ
Érlon e equipe



GLOBAL
Equipe Lourival

RICHTER
Érlon e equipe



PULSAR
Jamanta



MMD
Alemão e equipe



NORGREN
Equipe Carlão



CORTE MASTER
Equipe Chico Pança



AGITEC
Equipe Carlão



A LUTA FAZ A LEI

AUMENTO OU GREVE!



KAP
Equipe Lourival

INTERSEK
Nelson e equipe



SCHNEIDER
Ester e equipe

PROINOX
Sonete



MURIAÇÃO
Maurício Forte e
equipe - eleição
CIPA



CALHA FORTE
Bombeirinho e
equipe



**TRANSMISSÃO
ROLAMENTOS**
Maurício Forte e
equipe

SOLETEC
Nivaldo e equipe



CAPITANI ZANINI
Biro e equipe



GDL
Josias e equipe



**GDL (SP) e
GRADIMETAL
(Guarulhos)**
Josias e equipe e
companheiros de
Guarulhos - greve
pelo pagamento
do dia 5

LORENZETTI
Ninja

